



A pregação de Pedro era pentecostal?

Pelo padrão de muitos assembleianos a pregação de Pedro não era tipicamente pentecostal. Se você duvida, siga comigo até o final!

Em primeiro lugar, foi uma pregação estruturada, com início, meio e fim. Muitos torcem o nariz para sermões, que foram gestados debaixo de muito labor intelectual, mas também de muitas lágrimas e esforço pessoal, pelo simples fato de que estão... escritos! São os mesmos que se alegram com um hino... escrito! Com um jogral... escrito! Com uma poesia... escrita! Ora, ora!

Lembro de um pastor que após alguém pregar com um sermão escrito, ele assomava o púlpito e dizia: "Agora vamos pregar a Palavra, não um enlatado qualquer, mas a mensagem que está caindo do Céu neste momento!". E punha-se a falar, sem nexos algum!

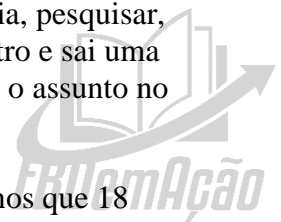
Em segundo lugar, Pedro não falou em línguas, sacolejou, fez piruetas, rodopiou, nada do tipo. A intenção de Pedro era convencer seus ouvintes através da Palavra, nada mais. E ele obteve sucesso nisso, tanto que "naquele dia agregaram-se quase três mil almas"! Evidentemente, o convencimento interior só vem pelo Espírito Santo (Jo 16:8), mas o argumento é nosso.

Adicione ao seu raciocínio que Pedro estava se dirigindo a pessoas extremamente religiosas, cujos conceitos arraigados eram os mais difíceis de arrancar. Tente, por exemplo, pregar a católicos do interior!

Em terceiro lugar, há um outro ângulo da questão. É que Pedro estava saindo da experiência definidora da Igreja. Ele podia rodopiar, fazer avião, esbravejar, afinal, tinha sido batizado há poucos instantes. Pelo contrário, sua pregação segue o padrão de Jesus: argumentos bíblicos convincentes!

A doença que afeta a muitos pregadores é preguiça. Na indolência de ler a Bíblia, raciocinar sobre determinado assunto, ter responsabilidade com a audiência, pesquisar, aprofundar-se, improvisam, gritam, correm, balançam-se de um lado a outro e sai uma pregação sem conteúdo algum, na qual o ouvinte não lembra nem qual foi o assunto no dia seguinte!

O presbiteriano Hernandes Dias Lopes disse certa vez que não estuda menos que 18 horas antes de apresentar um sermão! Nós, pentecostais, diremos o que? Que a mensagem tá chegando quentinha agora? E, na verdade, não quisemos sequer ler a Bíblia ao longo do domingo? Essa é a razão porque não poucos vão às nossas reuniões, mas não conseguem se decidir por Cristo!



Já é hora de expulsar esse sentimento reprovável de nossos púlpitos. Façamos como Pedro. Estejamos preparados para responder a respeito de nossa fé (1 Pe 3:15). Isso só se faz com leitura, estudo, meditação e dedicação.

É assim que se faz não apenas uma pregação genuinamente pentecostal, mas qualquer exposição bíblica de qualidade!

